

067

**ESTUDO DO COMPORTAMENTO DA ATIVIDADE HEMOLÍTICA DE DIFERENTES CEPAS DE TRICHOMONAS VAGINALIS E TRICHOMONAS GALLINAE.** Tiana Tasca, Daniela Castilhos, Ana C. A. da Silva, Aline Wendorff, Luciana Hypolito, Rosana Montenegro, Germano De Carli, Marilise B. Rott, Geraldo A. De Carli (Departamento de Análises, Faculdade de Farmácia, UFRGS).

A infecção vaginal pelo *Trichomonas vaginalis* provoca na mulher diferentes manifestações, apresentando um quadro agudo com abundante leucorréia e formas assintomáticas. O *T. gallinae* ocorre no trato digestivo superior e, em vários órgãos de diferentes grupos de aves, sendo particularmente comum nos Columbiformes. A atividade hemolítica de 4 cepas de *T. vaginalis* (Jt2, Jd, JH314, JH32A) e 6 cepas de *T. gallinae* (PA9, PA10, PA11, PA12, PA13, PA14) foi determinada pela incubação com eritrócitos de 6 espécies de animais adultos (coelho, rato, galinha, cavalo, bovino e ovelha) e, com eritrócitos humanos dos grupos A, B, AB e O. As espécies *T. vaginalis* e *T. gallinae* hemolisaram todos os eritrócitos dos grupos sanguíneos humanos, copmo também os eritrócitos de coelho, rato, galinha, cavalo, bovino e ovelha. Nenhuma hemolisina libertada pelos protozoários parasitas pode ser identificada. Nossos resultados preliminares sugerem que a atividade hemolítica não é devida a nenhuma hemolisina libertada pelos tricomonas ou um produto de seu metabolismo. Provavelmente vários mecanismos determinam a atividade hemolítica dos trofozoítas dos tricomonas. Apesar de ter sido demonstrada a atividade hemolítica do *T. vaginalis* e *T. gallinae*, a relação entre a hemólise e a patogenicidade não está claramente estabelecida. (CNPq).